FOLHA PARA O CULTO DOMINICAL - DIOCESE DE SÃO MATEUS (ES)

N° 2.538 (Ano C/Vermelho) - **Domingo de Ramos e da Paixão do Senhor** 10 de abril de 2022 - Coleta da Solidariedade

O AMOR SE ENTREGOU POR NÓS!



- Preparar a água benta para a bênção dos ramos e enfeitar o percurso da procissão com folhas de coqueiro. Panos vermelhos poderão estar nas janelas das casas, portão, cercas ou muros ao longo do caminho. Antes de ler a motivação, cumprimentar a todos, dando-lhes boasvindas e acolher bem os visitantes. Enquanto o povo vai chegando, podem-se cantar: nº 772, 773 ou 774.
- Hoje deve ser feita a Coleta da Campanha da Solidariedade. A coleta fora do envelope é para a mesma finalidade.

01. ACOLHIDA (fora da Igreja)

C. Irmãos e irmãs, celebramos hoje o chamado "Domingo de Ramos", a entrada triunfal de Jesus em Jerusalém, montado num jumentinho. As pessoas estendem seus mantos, mas este rei que acabara de entrar nesta cidade sofrerá muito. É por nossa causa e de forma livre, que o amor se doa e vence o pecado. Acompanhemos seus passos, para

que possamos com humildade viver este momento e nos tornarmos pessoas melhores. Cantemos.

02. CANTO

Tu és Rei dos Reis... nº 775

03. SAUDAÇÃO

- D. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.
- **D.** O Senhor, que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja sempre convosco.

Todos: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

04. MOTIVAÇÃO E BÊNÇÃO DOS RAMOS

- **D.** Durante cinco semanas do tempo da Quaresma preparamos a nossa vida por meio da oração, penitência e caridade, para bem vivermos esta grande semana da nossa fé. Que ao fazermos este caminho, sintamos ao menos um pouco daquilo que Jesus sentiu por nós. Que em vez de ramos sem vida, sejamos capazes de enxergar na dor do Mestre a vida que brota como rebento novo. Para alcançarmos a ressurreição, precisamos passar pela cruz. Celebrando com fé e piedade a memória desta entrada, tenhamos também coragem para fazer o mesmo.
- Estando a água já preparada em um lugar de destaque, o dirigente da celebração convida todas as pessoas a estenderem os ramos para a bênção.
- D. Deus Eterno e Todo-Poderoso, que nos deste a graça de participar de vosso reino por meio de Jesus Cristo. Nós vos pedimos, abençoeis esta comunidade aqui reunida, que com ramos nas mãos e louvor nos lábios aclama o vosso Filho. Que seguindo com alegria o nosso Rei e Redentor, cheguemos à Jerusalém eterna. Pelo

mesmo Cristo, nosso Senhor. Amém.

- O dirigente asperge os ramos em silêncio. Logo em seguida, proclama o Evangelho que segue.

EVANGELHO: Lc 19,28-40

Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

- Pode ser feita uma breve reflexão. Esta pode ser ligada à monição que dá início à procissão.

05. PROCISSÃO

- **D.** Eles queriam um grande rei! Eis que veio ao nosso encontro aquele que nos ensinou a servir e a amar. Com nossos cânticos, expressemos nosso desejo de seguir o Mestre!
- A cruz vai à frente com um pano vermelho nos braços e um ramo amarrado na haste.
- Cantos: nº 778 a 784.

06. ORAÇÃO

- Já no interior da igreja, deve-se guardar um momento de silêncio para oração pessoal.
- D. Deus Eterno e Todo-Poderoso, para dar aos homens um exemplo de humildade, quisestes que o nosso Salvador se fizesse homem e morresse na cruz. Concedei-nos aprender o ensinamento da sua paixão e ressuscitar com Ele em sua glória. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. Amém.

07. DEUS NOS FALA

Refrão: Ele me amou e se entregou por mim. Ele me amou e se entregou por mim... n° 19

PRIMEIRA LEITURA: Is 50,4-7

L1. Leitura do Livro do Profeta Isaías.

SALMO RESPONSORIAL: 21(22)

Refrão: Meu Deus, meu Deus, por que me abandonastes?

SEGUNDA LEITURA: Fl 2,6-11

L.2 Leitura da Carta de São Paulo aos Filipenses.

EVANGELHO: Lc 22,14–23,56

CANTO DE ACLAMAÇÃO

Jesus Cristo, sendo Deus... nº 776

Paixão de nosso Senhor Jesus Cristo segundo Lucas.

- Proclamar da Folha anexa. Durante a leitura da Paixão, não se usa nem incenso nem velas. Omitem-se a saudação ao povo ("O Senhor esteja convosco!...) e o sinal da cruz sobre o livro. Depois de anunciada a morte do Senhor no texto, todos se ajoelham, e faz-se uma breve pausa.

08. PARTILHANDO A PALAVRA

- Celebramos hoje o Deus que se fez homem e assumiu a nossa condição. Jesus se esvazia de sua divindade para estar ao nosso lado e assim se fazer servo. A cruz não será a derrota do cristão, mas sinal do supremo amor que se doa e nos ensina a viver. O servo da leitura do profeta Isaías é alguém que se cativa pelo chamamento de Deus e anuncia a sua Palavra. Por ele, Deus fala ao seu povo, pois será sempre pela força divina que os homens serão modelados para o bem. Apaixonar-se pela Palavra é saber das dificuldades que surgirão. O profeta será perseguido e sofrerá. É preciso confiar na ação do Senhor e assim, o profeta será capaz de enfrentar o sofrimento. É preciso estar no caminho de Jesus e não querer que Jesus faça as minhas vontades e desejos.
- Viver os planos de Deus é ouvir e praticar a sua Palavra. Mas para isso, estou disponível e convicto dos desafios que surgirão? O que ainda atrapalha a minha vida de servidor? O que devo pedir a Deus para que minha vida seja transformada? Dos lábios do Salmista temos este pedido, que não é um protesto, mas representa uma súplica, pois nos mistérios divinos, recorrer a Deus é deixar-se atravessar por Ele que não nos abandona, nem nos momentos de profunda dor. Na dor do Filho, o Pai se compadece, está junto e sofre também. Em nossa angústia, o Pai abraça os seus filhos e se faz presente.
- A carta aos Filipenses traz um belíssimo hino cristológico. Jesus se despoja em favor de toda a humanidade. Enquanto o primeiro homem, Adão, quis ser como Deus e ousou isso com o seu orgulho e revolta, o segundo homem, Jesus, faz-se obediente e humilde. Servir ao próximo é a grande missão que temos a realizar. Cristo fez isso com os seus e nos instiga a fazer o mesmo hoje. Aceitar a vergonhosa morte na cruz é de fato dizer o quão grande amor um amigo tem por seus amigos. Sabemos, no entanto, que repetir os mesmos gestos de Jesus não é fácil. Exige coragem, renúncias, humildade para podermos nos assemelhar ao homem novo.
- Jesus chega em Jerusalém e o objetivo de sua mis-

são está quase no fim. A salvação vista pelo velho Simeão se realizará num supremo gesto de entrega na cruz. A morte de Jesus representa todo um projeto de sua história que trouxe esperança e vida aos mais pobres do mundo e ao mesmo tempo incomodou a outros, devido a suas realidades diversas. Por vezes, o egoísmo, indiferença, ganância, poder e o medo ao novo nos fecham ao próximo e a Deus. Jesus tentou que o ser humano pudesse fazer diferente e continua até hoje com este desejo.

- Todavia, a resposta de amor de Jesus causou um enorme conflito com as autoridades locais de sua época. O incômodo fora terrível e as tensões surgiram ao ponto de matá-lo. A morte do jovem Galileu representa a vida que venceu o pecado, a violência, a guerra, a fome, a doença e a morte eterna. Deus se tornou frágil, para que nós também pudéssemos ser frágeis, sensíveis e humanos. Na ânsia de nos tornarmos poderosos, esquecemos de que o maior é aquele que serve, é aquele que dá a vida em favor dos outros.
- Estar no caminho de Jesus é compreender que o verdadeiro amor se entrega e se doa, pois sabe que sua oblação gerará vida em abundância. Se a cruz é sinal de tortura, loucura, confusão para muitos, para nós cristãos simboliza a radical resposta de adesão à Palavra que gera vida. Eis o maior mandamento deixado pelo Mestre: "Amai-vos uns aos outros, como eu vos tenho amado!" Assumamos neste propósito a nossa missão de batizados.

09. PROFISSÃO DE FÉ

D. No dia em que celebramos o grande ato de amor de Deus por nós, professemos a nossa fé no Deus da vida: *Creio em Deus Pai...*

10. PRECES DA COMUNIDADE

- **D.** Jesus Cristo se torna obediente até a morte de cruz. Que a nossa oração nos ajude a sermos verdadeiros seguidores do Mestre. A cada pedido digamos: *Senhor, escutai a nossa prece!*
- **L.1** Por todos aqueles que suportam pesadas cruzes todos os dias. Que o seu testemunho nos faça caridosos com os que mais necessitam e inspire nossa conversão, rezemos.
- **L.2** Pela Santa Igreja, para que continue a ser fiel no seguimento a Cristo, obediente e servidora, rezemos.
- **L.1** Por nossos dizimistas, para que, continuem a oferecer suas vidas como sinal de partilha e contribuição na Igreja de Cristo, rezemos.
- L.2 Pelos gestos de solidariedade que não deixem

de acontecer e sirvam de esperança para muitos irmãos e irmãs, rezemos:

D. Atendei, ó Deus, as súplicas de vosso povo, para que obtenhamos, pela Paixão de vosso Filho, o que não ousamos esperar por nossos méritos. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

11. APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

C. Hoje é o dia da Coleta da Solidariedade. É um gesto de doação que irá contribuir em projetos que a Igreja tem no Brasil. Juntamente com ela, ofereçamos o nosso dízimo, sinais de nossa gratidão para com Deus. Cantemos:

Óh morte, estás vencida... nº 785

12. LOUVOR E AÇÃO DE GRAÇAS

- D. O Senhor esteja convosco!
- T. Ele está no meio de nós.
- **D.** Bendito o que vem em nome do Senhor, hosana nas alturas! Que o mesmo hino cantado pelo povo no tempo de Jesus seja para nós sinal de sua realeza e majestade desejada por Deus para este mundo novo, onde a morte não terá mais vez e a vida será eterna. Cantemos a versão do Salmo 24(23).
- Versão do Sl 24(23), Reginaldo Veloso. No Ofício Divino das Comunidades p. 43 a 46. Melodia no YouTube: https://youtu.be/uh-7aIMfV14

Refrão: Os filhos dos hebreus, / Com ramos de palmeira, / Correram ao encontro / De Jesus, Nosso Senhor, / Cantando e gritando: / "Hosana, ó Salvador!" (bis)

- 1. O mundo / E tudo que tem nele é de Deus, / A terra e os que aí vivem, todos seus! / Foi Deus / Que a terra construiu por sobre os mares, / No fundo do oceano, seus pilares!
- 2. Quem vai / Morar no templo de sua cidade?... / Quem pensa e vive longe das vaidades! / Pois Deus, / O Salvador o abençoará, / No julgamento o defenderá!
- **3.** Assim, / São todos os que prestam culto a Deus / Que adoram o Senhor, Deus dos hebreus! / Portões / Antigos, se escancarem, vai chegar, / Alerta! O Rei da glória vai entrar!
- **4.** Quem é, / Quem é, então, quem é o / Rei da glória? / O Deus, forte Senhor da nossa história! / Portões / Antigos, se escancarem, vai chegar, / Alerta! O Rei da glória vai entrar!
- **5.** Quem é, / Quem é, então, quem é o Rei da glória? / O Deus que tudo pode, é o Rei da glória! / Aos três, / Ao Pai, ao Filho e ao Confortador / Da Igreja que caminha o louvor!
- **D.** Ó Deus da vida, derrame em nossos corações

a esperança de um mundo melhor. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

RITO DA COMUNHÃO

- Onde acontece a distribuição da Eucaristia faz-se como segue. Se não tiver, faz-se o Pai Nosso, o abraço da Paz, um momento de silêncio e a Oração final.
- Em silêncio, ou apenas com um refrão, o corporal é estendido sobre o altar e um Ministro da Eucaristia, pelo caminho mais curto, traz a âmbula com o Pão Consagrado. Este é colocado sobre o altar. O Ministro faz uma genuflexão. Não se convida para ficar de joelhos ou adoração.

13. PAI NOSSO

D. Rezemos a oração que manifesta nossa dignidade de filhos e filhas de Deus: *Pai nosso...*

14. ABRAÇO DA PAZ

D. Pelo pecado, a paz nos foi tirada e com Cristo, restaurada. Rezemos a oração de São Francisco de Assis: Senhor, fazei-me instrumento de vossa paz. Onde houver ódio, que eu leve o amor. Onde houver ofensa que eu leve o perdão. Onde houver discórdia, que eu leve a união. Onde houver dúvida, que eu leve a fé. Onde houver erro, que eu leve a verdade. Onde houver desespero, que eu leve a esperança. Onde houver tristeza, que eu leve alegria. Onde houver trevas, que eu leve a luz. Ó Mestre, fazei que eu procure mais consolar que ser consolado, compreender que ser compreendido, amar que ser amado. Pois é dando que se recebe. É perdoando que se é perdoado. E é morrendo que se vive para a vida eterna. Amém.

Refrão: Deus nos abençoe, Deus nos dê a paz! A paz que só o amor é que nos traz!

15. CONVITE À COMUNHÃO

- O ministro da Eucaristia aproxima-se da âmbula sobre o altar. Apresenta o Pão Eucarístico e diz:

ME. Diz o Senhor: "Ó Pai, se este cálice não pode passar sem que eu o beba, faça-se a tua vontade!" Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

Todos: Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma pa-

lavra e serei salvo(a).

- O Ministro comunga e distribui o Pão Eucarístico. Ao final, ele recolhe a reserva eucarística e leva para o sacrário. Guardar um instante de silêncio...
- Pai, se este cálice não pode passar... nº 787

16. ORAÇÃO

D. Saciados pela vossa Palavra, nós vos pedimos, ó Deus: como pela morte do vosso Filho nos destes esperar o que cremos, dai-nos pela sua ressurreição alcançar o que buscamos. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

17. AVISOS

- 12/04 Missa da Unidade e Bênção dos Santos Óleos na Catedral em São Mateus, às 10h. Estejamos unidos em oração.
- Avisar os horários das Celebrações da Semana Santa. (Sugerimos algumas atividades que podem ser adaptadas em tempo de pandemia: "Via-sacra com a catequese" ou pelas ruas; Ofícios (de Trevas, Dores de Maria etc); Procissão silenciosa e descalço etc. Nenhuma atividade deve substituir o Tríduo Pascal.)

18. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

D. O Senhor esteja convosco!

T. Ele está no meio de nós!

- **D.** Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor Todo-Poderoso e cheio de misericórdia: *Pai e Filho e Espírito Santo*. **T.** *Amém*.
- **D.** Glorificai o Senhor com vossa vida, ide em paz e o Senhor vos acompanhe.
- T. Graças a Deus.
- Obs.: Na sacristia, o dirigente diz, voltado para o crucifixo, com toda a equipe reunida.
- **D.** Bendigamos ao Senhor.
- T. Demos graças a Deus.

19. CANTO

Um certo dia, à beira-mar... n° 789

Leituras para a Semana

2ª Is 42,1-7/Sl 26(27)/Jo 12,1-11 3ª Is 49,1-6/Sl 70(71)/Jo 13,21-33.36-38 4ª Is 50,4-9a/Sl 68(69)/Mt 26,14-25 5ª Ceia do Senhor (*Celebraçao própria*) 6ª Paixao do Senhor (*Celebraçao própria*) Sáb.: Vigília Pascal (*Celebraçao própria*)